

CONCORRÊNCIA Nº 04/2013
ATA N.º 04/2013

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e treze, às oito horas, a Comissão Especial de Licitações, nomeada pela portaria nº 309/13, sob a presidência de Lisiane de Oliveira De Stefane, acompanhada dos demais membros, reuniu-se, para a sessão de análise e julgamento do recurso interposto pela empresa **RECICLAGEM ADEVA LTDA** e contra - razões interposto pela empresa **ENGESA ENGENHARIA E SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA**, referente à **Concorrência 04/2013**, para "*Contratação de empresa especializada para operação de aterro sanitário, serviço de coleta de lixo convencional e seletiva, destinação final de resíduos, varrição, roçada e capina*". O recurso e as contra-razões foram interpostos, tempestivamente, e em síntese requerem:

1 – Quanto ao recurso da empresa **Reciclagem Adeva Ltda**, solicita "*a reconsideração da decisão inicialmente proferida, de forma a declarar habilitada a ora recorrente, uma vez que não houve divergência entre os números da ART, pois consta nas observações que houve substituição dos números da ART, estando os documentos válidos, não havendo nenhuma irregularidade passível de inabilitar do certame licitatório, a empresa requerente*";

2 – Quanto às contra-razões da empresa **Engesa Engenharia e Saneamento Ambiental Ltda**, a mesma requer a "*ratificação da decisão que considerou a empresa Reciclagem Adeva Ltda inabilitada com base nos seguintes fundamentos:*

- A observação 02 contida na CAT que acompanha o referido atestado consta: Obs. 2 O profissional não é responsável técnico da empresa citada neste atestado técnico perante o CREA-RS;

- O contrato não é compatível com o ora licitado quanto:

1) Quanto à quantidade: a execução do total do contrato é de 180.000m², mas somente 33% foi executado, ou seja, 59.400m²;

2) Quanto ao prazo: o atestado afirma que começou seus serviços em 04/03/2013 até a data de emissão do atestado em 02/05/2013 são exatos 02 (dois) meses, tempo esse que de forma alguma pode ser compatível com um contrato de 12 meses;

3) Quanto ao valor significativo: o valor total do contrato neste item estipulado na planilha orçamentária é de R\$ 1.112.074,51 e o atestado apresentado tem um valor irrisório de R\$ 8.700,00.".

A Comissão de Licitações à vista dos autos passa a tecer as seguintes considerações:

I – Quanto ao recurso da empresa **Reciclagem Adeva Ltda** a Comissão diligenciou uma consulta das três ART's que constavam os números no atestado e CAT objeto do presente recurso.

O atestado emitido pela empresa Granipedras Coloretto consta em seu cabeçalho o número de ART 6781388 e no item 6 o número de ART 6825351, o que por sua vez veio a confundir a decisão da Comissão.

Em diligência a Comissão verificou a situação das ART's de nº 6781388, 6825351 e 6835383, observando-se que as três versavam sobre o mesmo objeto e mesmo responsável técnico, engenheiro civil Sérgio Antônio Massolini Junior; sendo que as duas primeiras constam como com situação de "baixa por substituição de ART", e apenas a última consta como com situação

“registrada”, que confere com a informação da CAT que acompanha o respectivo atestado, conforme consulta em anexo.

Desta forma, observamos que realmente trata-se de substituição de ART por três vezes. Desse modo, quanto a divergência apontada na ata de nº 02/2013 referente aos números mencionados das ART's no atestado e na CAT, salientamos que trata-se de dúvida sanada pela Comissão através do recurso e das diligências, devendo ser desconsiderada.

No entanto, versamos a seguir nossas considerações e aos argumentos levantados nas contra-razões da empresa **Engesa Engenharia e Saneamento Ambiental Ltda**:

I – Em relação a observação que consta na CAT de que “o profissional não é responsável técnico da empresa citada neste atestado técnico perante o CREA-RS”:

A cláusula em litígio é a seguinte:

3.11 - Atestado da capacitação técnico-profissional, registrado no CREA, **em nome do responsável técnico da empresa** (vide item 3.10), fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado... (grifo nosso)

Importa em salientar que o atestado técnico deve ser referente ao profissional indicado como responsável técnico ligado ao objeto da licitação (item 3.10), no presente certame. No entanto, não fica restringido de que o atestado apresentado possa ser em nome de outra empresa, desde que seja em nome do profissional tido como responsável técnico no momento da licitação da ora licitante. Conforme está indicado na cópia do documento de Registro no CREA do engenheiro civil Sérgio Antônio Massolini Junior, de que possui indicação de responsabilidade técnica por Reciclagem Adeva Ltda desde 04/06/2013, anterior a abertura deste certame. Dessa forma segue desconsiderada a razão alegada como fator de inabilitação.

II – Em relação aos quesitos de compatibilidade do atestado com o objeto licitado “em características, quantidades e prazos, referentes principalmente a execução das parcelas de maior relevância técnica e valor significativo”, consideramos:

a) Quesito quantidade:

Quanto ao quesito quantidade referente a esta parcela de relevância (varrição, capina e roçada), no que tange a varrição, nenhuma das licitantes apresentou em seus atestados quantidade exatamente equivalente a solicitada nesse processo licitatório, apenas proporcional, que é o que se pede, caso contrário, se o entendimento fosse outro, levaria a inabilitação de todas as participantes, frustrando o certame.

b) Quesito prazo:

Quando ao quesito de compatibilidade de prazo com o contrato a ser executado por intermédio desse processo licitatório, verifica-se ser notória a discrepância entre o atestado apresentado pela empresa Reciclagem Adeva Ltda com o prazo de execução do objeto. O contrato a ser firmado pela contratante e o Município de Vacaria será de 12 meses. No entanto consta no referido atestado que a execução do serviço foi iniciada em 04/03/13, sendo que até a data de 07/06/13, quando da abertura da presente licitação, havia sido executados apenas meros três

meses do contrato, e ainda no momento da emissão deste atestado haviam se passado apenas dois meses de execução.

Desse modo, é perceptível uma grande diferença de prazos entre o efetivamente executado no atestado e o solicitado neste edital, não podendo de forma alguma ser considerado compatível, eis que corresponde em torno de apenas 16% do prazo a ser executado. Sendo inadmissível o seu aceite como condição habilitante neste processo.

c) Quesito valor significativo:

A empresa Engesa em suas contra-razões argumenta equivocadamente sobre a expressão “valor significativo” da cláusula de atestado de capacitação técnica, dando-lhe significado de valor monetário, quando na verdade é notório que a expressão trata-se de item de proeminência, relevância, importância, dentro da execução do objeto licitado, como bem vejamos:

“3.11. ...contrato de objeto compatível com o ora licitado, em características, quantidades e prazos, referentes principalmente a execução das parcelas de maior relevância técnica e valor significativo”

Portanto não é a intenção ao solicitar atestado de capacidade técnica avaliar o vulto financeiro despendido na execução dos serviços, e sim a capacidade executória e qualidade dos serviços já executados pela empresa, de acordo com parâmetros de proporcionalidade com o objeto solicitado.

Frisamos ainda que a capacidade econômica-financeira é avaliada através da cópia do balanço social, índices de liquidez e negativa de processo de falência e concordata, solicitados nos itens 3.6 e 3.7 do edital.

Diante o exposto, a Comissão vem esclarecer e reformar a sua decisão quanto ao fator de inabilitação da empresa **Reciclagem Adeva Ltda** Que em decisão proferida na ata de nº 02/2013 foi considerada inabilitada em razão de divergências a respeito do nº da ART do atestado de capacidade técnica referente a alínea “c” (Varrição, Capina e Roçada), cuja suposta divergência foi sanada conforme explanado (tópico I).

No entanto, em razão de não atendida a condição de compatibilidade quanto ao prazo efetivamente executado no referido atestado apresentado pela empresa, a Comissão vem por meio deste julgar **INABILITADA** a empresa **Reciclagem Adeva Ltda** no presente certame.

Em virtude de ter sido reformulado o motivo que gerou a inabilitação da licitante. Abre-se a partir desta data novo prazo de recurso. Não havendo recurso os envelopes contendo as propostas das licitantes habilitadas serão abertos no dia **18/07/2013 às 14h**. Esta ata encontrar-se-á disponível também no site www.vacaria.rs.gov.br, link licitações e mural. Nada mais havendo a relatar, eu Lisiane de Oliveira De Stefane, Presidente da Comissão de Licitações, encerro a sessão, lavrando a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Comissão de Licitações.